

Primeiro álbum
do Farofa Carioca,
enfim, no streaming

PÁGINA 3



'A Melhor Mãe do
Mundo' segue
fazendo bonito

PÁGINA 5



Beth Goulart
dá vida a Clarice
Lispector

PÁGINA 6



2º CADERNO

André Bittencourt/SNEL

Divulgação



Ziraldo, uma das maiores personalidades da história da Bienal do Livro, é festejado em toda parte do evento, com destaque para o mural pintado na entrada do pavilhão 2 do Riocentro

Que saudades do Senhor Bienal!



Ziraldo é celebrado com mural, livro inédito, biografia infantil e até produtos licenciados

Por Affonso Nunes

A Bienal do Livro Rio 2025 presta uma homenagem comovente a Ziraldo, um dos maiores nomes da literatura infantil brasileira, falecido em abril do ano passado. Pela

primeira vez sem a presença física do autor, a feira literária reverencia seu legado com lançamentos inéditos, uma biografia voltada ao público infantil, um mural grafitado de grandes proporções e uma linha exclusiva de produtos licenciados. A celebração ocorre em um ano simbólico, em que o Rio de Janeiro foi nomeado Capital Mundial do Livro pela

Unesco.

A diretora da GL Events Exhibitions, Tatiana Zaccaro, relembra a trajetória de Ziraldo com o evento. "Ele esteve em todas as edições da Bienal desde 1983. Em 2013, foi o autor homenageado, e a área infantil foi toda inspirada em seus livros. Esta homenagem em 2025 é mais que justa: é uma forma de manter viva sua presença, seu afeto e seu compromisso com a formação de leitores".

O coração da homenagem está no Mural Ziraldo, junto a entrada do Pavilhão 2 do Riocentro. Com 485 metros quadrados de área grafitada, o painel exibe personagens icônicos criados pelo artista, como O Meni-

no Maluquinho, Supermãe, a Turma do Pererê e Uma Professora Muito Maluquinha, além de retratar as famosas filas de autógrafos que Ziraldo atraía em cada edição do evento. "É uma celebração visceral da relação entre Ziraldo e a Bienal", afirma Daniela Thomas, filha do artista e uma das curadoras da instalação. A intervenção artística é assinada pelo grafiteiro Gardpam e sua equipe, com curadoria também de Adriana Lins, sobrinha de Ziraldo, e Mig Mendes.

A instalação, com patrocínio do Riocentro e das editoras Melhoramentos, Maistech e Inteligência Educacional, transformou a entrada do pavilhão em ponto de encontro e parada obrigatória para fotos e homenagens. "É impossível pensar na Bienal sem lembrar de Ziraldo. Apoiar o mural é eternizar seu impacto", afirma Carolina Alcoforado, diretora da Melhoramentos. Para Millena Araújo, CEO da Inteligência Educacional, o autor "foi pioneiro ao abordar temas como preservação ambiental e cidadania com leveza e humor, muito antes dessas pautas ganharem o debate público".